**EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: ABORDAGEM DE PACIENTES AGITADOS E/OU AGRESSIVOS**

Vitória Cândido Dauffenbach¹, Bruna Garcia Vilar de Magalhães¹, Caroline Warpechowski Lazaroto¹, Gabriella Shida Scarsi¹, Isabela Nachi¹, Mariana Martins Motta¹, Sarah Fernandes Pereira¹, Ronaldo Marcelo Taques².

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC).

² Orientador e docente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC).

**INTRODUÇÃO:** São consideradas emergências psiquiátricas as alterações agudas do pensamento, do humor ou do comportamento que requerem uma intervenção médica imediata, devido à possibilidade de rápida evolução para um resultado deletério. No Brasil, o número de paciente que procuram as emergências devido a crises psiquiátricas é expressivo e corresponde em torno de 3% do total de atendimentos efetuados em hospitais gerais de emergências. Apesar disso, estudos mostram relatos de profissionais da saúde que não se consideram preparados para acolher e tomar decisões nesses casos. Assim, em razão da frequência, riscos e da falta de protocolos que orientem a conduta, essa revisão tem por objetivo descrever a abordagem de pacientes agitados e/ou agressivos, visto que essas são as principais causas que requerem atendimento psiquiátrico de emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir da base de dados Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde, os filtros aplicados foram: últimos 10 anos, texto completo gratuíto, disponíveis em português e inglês. **DESENVOLVIMENTO:** Na abordagem desses pacientes é preciso que o profissional de saúde mantenha uma postura acolhedora e humanizada, lembrando-se que o comportamento violento, geralmente, é decorrente de condições médicas. Além disso, é preciso estar atento para os diagnósticos diferenciais, visto que os sinais e sintomas psiquiátricos são encontrados em diversos quadros clínicos. Para isso, a avaliação médica deve ser objetiva e guiada, a fim adquirir o máximo de informações para estabelecer um diagnóstico e terapêutica adequada e o mais breve possível. De modo geral, esse atendimento pode ser dividido em: 1) manejo ambiental ou organizacional – visa garantir a segurança da equipe e do paciente; 2) manejo comportamental ou atitudinal – orienta a conduta dos profissionais de saúde; 3) manejo farmacológico – objetiva tranquilizar o paciente sem promover uma sedação profunda ou prolongada; e 4) manejo físico: medida que apesar de controversa na literatura ainda é utilizada quando as medidas já citadas não são efetivas, de forma a promover o isolamento, contenção física ou contenção mecânica. **CONCLUSÃO:** As demandas de emergências psiquiátricas são cada dia mais frequentes e requerem uma intervenção imediata e equipe capacitada adequadamente, visto que são a peça chave no atendimento, sendo capazes de evitar maiores prejuízos à saúde do paciente e/ou à integridade de terceiros.

**Descritores:** Atendimento Psiquiátrico; Emergência Psiquiátrica; Agitação psicomotora; Agressão.